

# Osório espera sucesso na discussão do pacto

Se o presidente Collor e o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneguelli, conseguirem pelo menos concordar que se deve buscar coletivamente saídas para as crises que o País enfrenta, o encontro de hoje no Palácio do Planalto já terá válido à pena. Esperar que o encontro resulte em definições eficazes para o pacto social, na forma como é freqüentemente anunciado, é um pouco demais, disse ontem o candidato a deputado federal Osório Adriano.

“O mínimo que se pode esperar de todas essas reuniões em que se discute o pacto social é que as forças políticas, que participam delas, estejam sempre conscientes de que está em jogo os interesses do povo, de toda sociedade e não de partes dela”, disse Osório Adriano.

Segundo ele, a idéia do pacto social é muito boa, mas implicaria transigir interesses altamente conflitantes, o que é difícil acreditar que aconteça no Brasil, nesse momento. “Mais apropriado seria negociar, passo a passo, soluções práticas para cada problema que o País enfrenta”.

Osório disse acreditar, entretanto, que vai chegar o momento em que as forças políticas do País, com a prática da democracia, vão se sentir preparadas para discutir um amplo pacto social: “vai ser o momento em que as partes vão sentar à mesa de negociações com disposição para defender o seu lado “até a morte”, mas com uma vontade clara e forte de se chegar à conciliação em algum ponto.